



## RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICO CIENTÍFICO

### TRILHAS AGROECOLÓGICAS COMO ALTERNATIVA FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: Experiência do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes

#### *AGROECOLOGICAL TRAILS AS AN ALTERNATIVE TO CLIMATE CHANGE: Experience of the Roseli Nunes Rural Education Center*

SILVA, Suzana Sousa da<sup>1</sup>; ROCHA, Tadeus silva<sup>2</sup>, SILVA, Maurício de Sousa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação do Campo, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Universidade Federal do Maranhão, [suzana.ss@discente.ufma.br](mailto:suzana.ss@discente.ufma.br), <sup>2</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação do Campo, bolsista do Programa de Educação Tutorial, Universidade Federal do Maranhão, [tadeus.rocha@discente.ufma](mailto:tadeus.rocha@discente.ufma), <sup>3</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação do Campo, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Universidade Federal do Maranhão, [prof.mauriciodesousa2@gmail.com](mailto:prof.mauriciodesousa2@gmail.com).

**Eixo temático** : Produção familiar ecológica

#### **Resumo**

A participação na trilha agroecológica oferece, aos educadores, a oportunidade de trabalhar com os alunos no desenvolvimento de estratégias curriculares práticas, sobre temas relacionados ao seu cotidiano, permitindo estabelecer ligações entre o conhecimento local e o científico, como ferramenta eficaz de mediação nas relações entre a escola e a comunidade, diversificando estilos de aprendizagem que podem ser incentivados pela educação socioambiental, refletindo sobre a consciência crítica do meio ambiente, partindo do objetivo de conservar e preservar a vegetação presente. Os métodos utilizados para o desenvolvimento do trabalho foram análises de campo, observações do meio, pesquisas documentais e bibliográficas, contendo características qualitativas, sendo possível constatar que as trilhas agroecológicas se constituem como alternativas viáveis na mitigação das mudanças climáticas, pois funcionam como espaços vivos de aprendizado, onde os visitantes (especialmente estudantes) têm contato direto com práticas sustentáveis. As trilhas agroecológicas não são apenas espaços de passeio, mas ferramentas educativas poderosas, formando cidadãos conscientes, engajados na luta contra as mudanças climáticas, ao mesmo tempo promovem práticas sustentáveis ajudando a mitigar os seus efeitos, fortalecendo o senso de pertencimento, responsabilidade ambiental, incentivando práticas sustentáveis no cotidiano das famílias dentro de toda comunidade local, a demais que de alguma forma participam no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Agroecologia; Preservação, Sustentabilidade; Meio ambiente; Educação.



## Abstract

Participating in the agroecological trail offers educators the opportunity to work with students to develop practical curricular strategies on topics related to their daily lives. This allows for the establishment of connections between local and scientific knowledge, serving as an effective tool for mediating relationships between schools and the community. This diversifies learning styles that can be encouraged by socio-environmental education, reflecting on critical environmental awareness, and focusing on the goal of conserving and preserving existing vegetation. The methods used to develop the work included field analysis, environmental observations, and documentary and bibliographic research, all of which contained qualitative characteristics. It is clear that agroecological trails constitute viable alternatives for mitigating climate change, as they function as living learning spaces where visitors (especially students) have direct contact with sustainable practices. Agroecological trails are not just walking spaces, but powerful educational tools, forming conscious citizens, engaged in the fight against climate change, while promoting sustainable practices, helping to mitigate its effects, strengthening the sense of belonging and environmental responsibility, encouraging sustainable practices in the daily lives of families within the entire local community, and others who somehow participate in the school environment.

**Keywords:** Agroecology; Preservation, Sustainability; Environment; Education.

## Contexto

Diante de tantas alterações que o planeta tem passado, o tema mudanças climáticas tem despertado muitas discussões e levado o homem a perceber a necessidade de ações urgentes, no sentido de estimular a consciência ambiental, quanto à utilização racional dos recursos naturais. Nesse sentido surge a necessidade de práticas sustentáveis que possam minimizar os impactos causados no meio ambiente. Desta maneira, promovendo a transformação social, dentre as inúmeras alternativas existentes encontram-se as trilhas agroecológicas.

Segundo Araújo (2023, p. 399), a trilha “é um ótimo espaço de ensino-aprendizagem dos educandos, pois promove a consciência ecológica, a preservação ambiental e a orientação na produção de alimentos saudáveis e sustentáveis”, assim, o presente trabalho tem sua origem a partir de análises de campo, observações, pesquisas documentais e bibliográficas, anotações e registros fotográficos dentro do Centro de Educação Roseli Nunes, que fica situado no assentamento Cigra, na agrovila Vila Kênio no município de Lagoa Grande do Maranhão, a 356,8 quilômetros da capital São Luís. Segundo o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino, a escola “é resultado da



luta e dedicação dos trabalhadores que acreditam em uma educação diferente e na possibilidade de uma escola que forme sujeitos críticos e capazes de intervir na realidade” (Maranhão, 2022).

A trilha agroecologia Ana Primavesi, foi pensada a partir do ano de 2022 partindo do pressuposto dos anseios da instituição da necessidade de conscientizar a comunidade local, assim como todos aqueles envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dentro do âmbito escolar em relação à relevância do meio ambiente como um todo e conseqüentemente a importância de desenvolver ações que possam estabelecer relações harmônicas.

Desta forma pensou-se nos seguintes objetivos para nortear-la: preservar e conservar a flora existente, introduzir novas espécies na área, estabelecer a relação entre teoria e prática, trabalhar a interdisciplinaridade e obter um espaço para visitas.

### **Descrição da Experiência**

Em primeiro plano cabe ressaltar, que as metodologias utilizadas para a elaboração desse artigo, estão fundamentadas em análises de campo, observações do meio, pesquisas documentais e bibliográficas, contendo características qualitativas, onde os dados obtidos foram coletados através das falas observadas em campo, dos alunos, professores e dos graduandos em Licenciatura em Educação do Campo, observadas em campo.

Foram realizados registros fotográficos das ações desenvolvidas na trilha, além de anotações para a catalogação de informações a respeito do desenvolvimento das espécies nativas, ali presentes, bem como, de espécies inseridas. A partir de tais registros, planejou-se, juntamente com discentes e docentes, possíveis intervenções para a manutenção da trilha.

A experiência na trilha foi vivenciada durante a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência entre Novembro de 2022 a de Março de 2024. Durante este período, o grupo de acadêmicos realizaram várias visitas ao espaço onde a primeira foi destinada a conhecer a trilha agroecológica e, a partir desta, pensar e planejar atividades\ações juntamente com o corpo docente da escola e posteriormente executar com os estudantes.



**Fig 01:** Visita à trilha agroecologica Ana Primavesi, no Centro de Educação do Campo Roseli Nunes no assentamento Cigra, Lagoa Grande do Maranhão, 2024



**Foto:** Santos, 2024

Nesse contexto, o desenvolvimento de atividades na trilha agroecológica representa uma importante prática pedagógica tanto para os universitários, quanto para os discentes da instituição.

**Fig 02:** Identificação de espécies presentes na trilha agroecologica Ana Primavesi no Centro de Educação do Campo Roseli Nunes no assentamento Cigra, Lagoa Grande do Maranhão, 2025



**Foto:** Vieira, 2025

A figura 2 retrata uma das atividades realizadas, que foi a identificação com placas de algumas espécies presente na trilha, esta ação foi conduzida na



disciplina de Manejo e Conservação dos Recursos naturais, com a turma do segundo ano do ensino médio.

Aulas de campo em um curso técnico em agropecuária são necessárias para que os discentes possam ter maior embasamento prático e técnico, a partir da realização de atividades práticas. Partindo desse pressuposto, a trilha agroecológica do C.E.C. Roseli Nunes tem sido utilizada oportunizando subsídios práticos aos alunos, associados aos conhecimentos teóricos previamente realizados, aliando aos princípios básicos agroecológicos como manutenção da biodiversidade, participação social, sustentabilidade no ecossistema.

**Fig 3:** Plantio de mudas na trilha agroecologica Ana Primavesi no Centro de Educação do Campo Roseli Nunes no assentamento Cigra, Lagoa Grande do Maranhão, 2024



**Foto:** Vieira, 2024

Esta foi uma atividade planejada e executada pelos bolsistas, a mesma consistiu no plantio de mudas e, oportunamente, foram abordados alguns pontos relevantes, como manejo de solo, importância da vegetação para minimizar os riscos de deslizamento, cobertura morta, biologia do solo. Essa prática contou com a presença de estudantes do segundo ano, além de professores da escola.

## Resultados

Nesse espaço, os alunos têm tido a oportunidade de realizar plantios e tratos culturais (limpeza, coroamento, adubação de cobertura e podas), além



de observarem as interações nos ecossistemas e analisar o desempenho das espécies ali presentes. Desse modo, a implantação da trilha também possui um caráter interdisciplinar, pois além das atividades relacionadas à disciplina agroecologia, podem ser abordadas outras áreas, como biologia da agricultura, gestão ambiental, economia rural, manejo e conservação dos recursos naturais, silvicultura, fruticultura, apicultura, ciências naturais e matemática.

Portanto, a trilha agroecológica é um instrumento pedagógico fundamental para o processo de ensino-aprendizagem na instituição, assim, contribuindo na formação de sujeitos com consciência agroecológica, sustentável, social e ética. As trilhas agroecológicas constituem-se em instrumentos pedagógicos de aprendizagem, espaços para a educação socioambiental, estímulos à observação e à reflexão, levando a uma consciência crítica sobre o meio ambiente (Vieira et al., 2016, p.1).

Durante as visitas, foram realizadas atividades diversas, como o levantamento de espécies vegetais, coleta de material para a reciclagem, observações a campo sobre a importância da cobertura do solo, como prática preventiva de controle de erosão, plantio e replantio de mudas. É importante destacar também, que nesses momentos, havia a participação de professores do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes da escola, responsáveis pelas disciplinas de fruticultura e biologia da agricultura.

Foram momentos ricos de práticas docentes, nos quais os alunos do Pibid puderam auxiliar os professores no desenvolvimento de aulas relacionadas a temas como, a preservação de espécies vegetais nativas da região, cuidados com o meio ambiente, recuperação de áreas degradadas, cobertura do solo, impactos da água da chuva sobre o solo e fotossíntese. Visto isso, segundo Vieira et al. (2015, p.2):

A Educação Ambiental é uma das alternativas que contribui para criar uma consciência crítica e de cidadania, uma vez que gera novas atitudes para preservação e melhoria da qualidade de vida local. Sendo assim, é importante que o homem reconheça as causas e consequências dos impactos ambientais que angustiam o planeta e que além de buscar satisfazer suas necessidades fundamentais, possa ao mesmo tempo respeitar os direitos das gerações futuras terem acesso a um ambiente saudável.

Em todas as ocasiões, houve a participação efetiva dos alunos, tanto em falas de contribuição e questionamentos, quanto às ações propostas, pois



foi possível constatar que a assimilação de conhecimento foi bem presente por parte dos educandos que estavam nas atividades de campo, pois nesse espaço eles puderam ver, em tempo real, como ocorre uma série de processos na natureza.

A utilização de trilhas agroecológicas como ambientes para aulas práticas, representa ótima alternativa para trabalhar e desenvolver temas com os alunos, principalmente quando se trata de educação do campo, onde a perspectiva de ensino abrange a preservação do meio ambiente e a agroecologia.

### Referências bibliográficas

ARAUJO, R. C. S; SOUSA, P. O; LIMA, G. S; CARVALHO, J. A. R; ROCHA, T. L. **A utilização da APA Morros Garapenses como ferramenta didática no curso de Ciências Biológicas.** Revista Brasileira de Meio Ambiente, v.7, n.2. 040-049 (2019);

MARANHÃO. **Secretaria de Estado da Educação. Centro de Educação do Campo Roseli Nunes. Projeto Político Pedagógico 2022/2024.** Assentamento Cigra, Agrovila Kênio, Lagoa Grande do Maranhão-MA, 2022. 24p;

VIEIRA, G. L. S; ROCHA, A. E; SOEIRO, W. B; SANTOS, A. C. B; REGO, C. A. R. M; COSTA, B. P; REIS, R. M; VASCONCELOS, O. L. S; VIEIRA, E. G. S; CARVALHO, M. J. N; CARNEIRO, L. M. **Trilhas agroecológicas como instrumento pedagógico para integração universidade e sociedade,** 2016;

VIEIRA, George Luiz Souza; ROCHA, Ariadne Enes; VIEIRA, Erik George Santos; SOEIRO, Werly Barbosa; MARTINS, Júlio César de Sousa. **Trilhas Agroecológicas: interação do saber local e científico,** 2015.